**Título: INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CÂNCER DE MAMA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2014 A ABRIL DE 2019.**

**Autores:** Marília Brito de Lima¹, Maria Nágela Valéria da Silva².

**Instituições:** 1- Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. Orientadora. 2- Enfermeira. Pós-graduanda em Tanatologia, Suicídio e Processo de Luto pela Unicatólica. Quixadá, Ceará. Brasil

O câncer de mama comporta-se com relevância estatística frente ao cenário de morbimortalidade da população feminina. Aponta-se um total de 59.700 para cada ano, de novos casos surgidos nos anos de 2018 e 2019. Para além do exposto, cabe debruçar-se sobre as numerosas internações oriundas dessa neoplasia nos diversos estágios da enfermidade. Objetiva-se evidenciar as internações hospitalares decorrentes do câncer de mama no período de janeiro de 2014 a abril de 2019. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, descritiva, com abordagem quantitativa. Realizada no mês de julho de 2019. Mediou-se a pesquisa por meio do sistema de informação em saúde DATASUS/ Tabnet, contemplando o escore pertinente aos de internação hospitalar por câncer de mama no período de janeiro de 2014 a abril de 2019. Para melhor desenvolvimento da pesquisa, usou-se o banco de dados biblioteca virtual da saúde (BVS), utilizando-se os descritores: Hospitalização e Neoplasias da mama, operacionalizado pelo boleano *AND*. A priori foram localizados 351 artigos, os quais submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos incluídos deveriam estar disponíveis; nos idiomas português e inglês; publicado nos últimos cinco anos. Restaram 50 artigos, sendo excluídos os artigos repetidos e não condizentes à temática, totalizando 15 artigos, os quais subsidiaram o estudo. Foram registrados por meio do sistema, o quantitativo de 334.107, internações oriundas do câncer de mama. Quando verificado esse número por região, a sudeste foi a que apresentou o maior índice de internação por câncer de mama, com um total de 1.827.926 internações. Logo em seguida aparece a nordeste com 1.012.858 casos. A região sul mostra-se como a terceira nesse ranking, com 900.250 internações, seguida pela região centro-oeste, que apresentou uma totalidade de 254.981 pacientes internados por câncer de mama. Em último lugar, manifesta-se a região norte com 157.232 internações pela doença. Embora com índices diferentes, todos os anos analisados, apresentaram a mesma sequência no condizente à ordem decrescente nos números de internações por região. Ressalta-se que, em sua totalidade, os maiores índices de internações ocorreram no ano de 2018, com 832.183 pessoas internadas. Os dados apontados evidenciam que a região sudeste é a que apresenta a maior quantidade das internações por câncer de mama, a qual justifica-se que é nesta região que estão concentrados os maiores índices de incidência e prevalência da doença, consequentemente mais oneroso para os serviços de saúde, uma vez que cabe ao sistema garantir a integralidade e a universalidade do cuidado.

**Descritores:** Hospitalização, Neoplasias da Mama.